



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA QUADRAGÉSIMA (40ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Quadragésima (40ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 08 de dezembro de 2016. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), João Antônio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Luís Roberto Tavares (08), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Bento Alves de Godoy (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Osvaldo Aparecido Quaglio (13), Paulo Sérgio de Souza (14), Waldemar Marcurio Filho (15) e, ausentes, Leonardo David Zaniboni (16) e Luiz Antônio Guarnieri (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Benedito José do Couto, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente, desde logo, colocou à apreciação do Plenário o Requerimento nº 415/2016, do Vereador Cinoê Duzo, solicitando, justificativa de falta, por motivo de doença, conforme rezam os Artigos 81, I, 'a'; 156, I, e 167, Parágrafo Único, todos da Resolução nº 276/2010, Regimento Interno vigente, conforme atestado médico anexo, para a Trigésima Nona (39ª) Sessão Ordinária, realizada no dia 05 de dezembro de 2016; (submetido a votos em sessão de hoje, Turno Único, sem preceder discussão, o Requerimento nº 415/2016, foi aprovado, pela unanimidade dos vereadores presentes); (cumpra-se como requer). Ato contínuo, o Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Trigésima Nona (39ª) Sessão Ordinária, realizada em 05 de dezembro de 2016, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Balancete Mensal da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Mogi Mirim, "referente ao mês de novembro de 2016"; (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 411/2016 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP QUE OFICIE A CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA (INTERVIAS), SOLICITANDO MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RODOVIA SP-147. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 412/2016 - Assunto: Reitero o requerimento de nº 385/2016 sobre o procedimento licitatório – modalidade Concorrência de nº 02/2016. Autoria: LUZIA CRISTINA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CÔRTEZ NOGUEIRA. Requerimento Nº 413/2016 - Assunto: REQUEIRO OPERAÇÃO TAPA-BURACOS NAS PISTAS DA RODOVIA ANDRÉ FRANCO MONTORO (MOGI MIRIM / MARTIM FRANCISCO) NOS DOIS SENTIDOS, DIANTE A SITUAÇÃO PRECÁRIA EM QUE SE ENCONTRA O PAVIMENTO ASFÁLTICO NA CITADA VIA. Aatoria: CINOÊ DUZO. Requerimento Nº 414/2016 - Assunto: REITERO INDICAÇÕES Nº 511, 685 874 E 945 DE 2016 EM QUE SOLICITO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA GUERINO DAVOLI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 1017/2016 - Assunto: SOLICITO AO EXMO. PREFEITO MUNICIPAL, E À SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA, A IMPLANTAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE (LOMBADA) NA RUA MARIO BADAN, ESQUINA COM A MINISTRO CUNHA CANTO, CENTRO. Aatoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES. Indicação Nº 1018/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ESPÍRITO SANTO, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1019/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA MONSENHOR MOYSÉS NORA, LOCALIZADA NO CENTRO. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1020/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO E LIMPEZA NA PRAÇA IBRANTINA CARDONA, NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1021/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA RUA CAPITÃO FRANKLIN DA FONSECA, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA SÃO JOSÉ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1022/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL JOÃO LUIZ MORENO (MMR-357). Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1023/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA CAIAPÓ, LOCALIZADA NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1024/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA RUA PEDRO TARQUINO ZANI, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA SÃO JOSÉ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1025/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO, LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NO CANTEIRO CENTRAL DA AVENIDA 22 DE OUTUBRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1026/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO, LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NA PRAÇA LUCINDA BRASI BRANDÃO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM INOCOOP. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1027/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA PRAÇA LUCINDA BRASI BRANDÃO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM INOCOOP. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1028/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO, LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NA PRAÇA TERCILIA ROSSI LONGATTO, NO BAIRRO JARDIM DOS MANACÁS. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1029/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL ESTRADA DO GABRIELZINHO (MMR-287), COM RELAÇÃO AOS PONTOS CRÍTICOS NO PAVIMENTO. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1030/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO, LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NA PRAÇA PADRE JOSÉ TEÓFILO ALBEJANTE, NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1031/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO, LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NA PRAÇA PADRE PREFEITO JAMIL BACAR, NO BAIRRO JARDIM LONGATTO. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1032/2016 -



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO, LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NO CANTEIRO CENTRAL DA AVENIDA ATLÂNTICA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM DOS MANACÁS. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1033/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AVENIDA PROFESSOR ADIB CHAIB. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1034/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO, LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NA PRAÇA DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1035/2016 - Assunto: INDICO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, IMEDIATA IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVO REDUTORES DE VELOCIDADE NA AV. GOVERNADOR ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, LOCALIZADA O BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1036/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOÃO ALVES DE MELO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM NOVA SANTA CRUZ. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1037/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA GASTONE LORENZETTI, LOCALIZADA NO BAIRRO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1038/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA NELSON PATELLI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM CALIFÓRNIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1039/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA LIMPEZA E MANUTENÇÃO NA PRAÇA VEREADOR MANOEL FERNANDES DE BARROS, LOCALIZADA NO BAIRRO PLANALTO BELA VISTA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1040/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA LIMPEZA E MANUTENÇÃO NA PRAÇA LOCALIZADA NA RUA FELÍCIO ANTÔNIO DI PROSPERO, LOCALIZADA NO BAIRRO PLANALTO BELA VISTA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1041/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA FELÍCIO ANTÔNIO DI PROSPERO, LOCALIZADA NO BAIRRO PLANALTO BELA VISTA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1042/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA LIMPEZA E MANUTENÇÃO NA PRAÇA LOCALIZADA NA RUA JOÃO ALVES DE MELO, NO BAIRRO JARDIM SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 149/2016 - Assunto: MOÇÃO DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS ÀS EQUIPES DA POLÍCIA MILITAR E DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL PELA INICIATIVA E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “PATRULHA COMUNITÁRIA RURAL”, IMPLANTADO EM MOGI MIRIM E QUE JÁ APRESENTA RESULTADOS SATISFATÓRIOS NO COMBATE À VIOLÊNCIA E À CRIMINALIDADE NA ZONA RURAL DA CIDADE. Autoria: CINOÊ DUZO. Moção Nº 152/2016 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO CENTRO DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL BENJAMIN QUINTINO DA SILVA (CEBE) E À ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTÔNIO JOSÉ PERES MARQUES, PELO DESENVOLVIMENTO DO “PROJETO TRILHAS”. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 153/2016 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR ROBERTO BRONZATTO, OCORRIDO EM 05 DE DEZEMBRO EM MOGI MIRIM. Autoria: CINOÊ DUZO. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 743 e 749/2016, datados de 06 e 08 de dezembro de 2016, todos subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 780/2016 e Indicação nº 558/201, de autoria do Executivo Municipal”; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores). O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, deu como lido o **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO LEGISLATIVO MOGIMIRIANO NO BIÊNIO 2015/2016**, assim redigido: “Senhores Vereadores, na forma do disposto no Artigo 18, III, alínea “j” da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno) em vigor, compete à Presidente da Câmara relatar, no fim da gestão da Mesa, os trabalhos desenvolvidos pela Casa, durante o biênio em que dirigiu. Em cumprimento ao disposto no Regimento Interno já citado, esta Presidência, com muita honra, vem apresentar o relatório das atividades do Legislativo Mogimiriano no biênio 2015/2016. Foram realizadas 80 Sessões Ordinárias, 23 Extraordinárias, 01



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

solene e 01 Especial (composição da nova Mesa Diretiva biênio 2015/2016). Foram realizadas sessões solenes para entrega de Títulos de Cidadão Mogimiriano: Em 2015 – aos senhores: Maria Dulce Colombini Patelli, Pastor Ivair Pereira de Alvarenga, Dr. Júlio César de Siqueira, Dr. Paulo João, Lucinei Ferreira da Rocha, Benedito Aparecido Pereira da Silva, Empresário Eduardo Alves Carinta, Luiz Benedito Modesto, Dr. Fernando Ferreira, Marco Antonio Preite, Edson Andrade, Prof. Massao Hito, Benedito Sechinato, Vicente Muniz de Farias, Leonildo Lopes da Silva, José Eduardo da Silveira Pedreira e Prof. Francisco Luiz de Vazzi. Foram aprovadas as seguintes Audiências Públicas: Em 2015: Para discutir sobre: Redução da maioria penal; Autossuficiência do SAAE; Privatização do SAAE; Plano de perdas do SAAE; Proteção, programa de castração, microchipagem, vacinações e demais procedimentos de cuidados e obrigações da Prefeitura e ONGS, com animais do município; Projeto de Lei Complementar 05/15 (Plano Diretor). Em 2016, foram aprovadas as contas da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, referentes ao exercício de 2013. Projetos de Lei e Projetos de Lei Complementar lidos e apreciados neste biênio: - Projetos aprovados: 218; - Projetos rejeitados: 08; - Projetos retirados pelo autor: 30; - Projetos pendentes: 17; -Projetos na Pauta de 12/12/2016 – 29; - Projetos Arquivados: 06; - Projetos Prejudicados: 02; - Projetos cancelados: 02; - Projetos Vetados: 01. Projetos de Resolução: - Aprovados: 09; - Rejeitados: 0; - Retirados: 0; - Pendentes: 05; - Prejudicados: 0; -Decretos Legislativos: 22; - Emendas a Lei Orgânica: 0. Documentos Diversos: - Processos Autuados: 521; - Requerimentos: 937; - Indicações: 1626; - Moções: 272; - Ofícios expedidos: 741; - Atos da Mesa: 33; - Portarias: 100; - Certidões: 171; - Declarações: 27; - Documentos protocolados: 351; - Leis promulgadas pela Câmara: 76. Foram realizadas 32 Tribunas Livres. Foram realizados Pregões Presenciais para: aquisição de um veículo novo, conforme especificações, destinado a servir a Câmara Municipal de Mogi Mirim. Contratação de empresa para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

prestação de serviços especializados em compilação de legislação municipal. Contratação de empresa especializada a realizar reforma administrativa, revisão e atualização do plano de cargos, carreira, salários e execução de avaliação de desempenho aos servidores da Câmara Municipal de Mogi Mirim. Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de link de acesso à internet por meio de ip - internet protocol, dedicado, visando acessos permanentes e completos para conexão da câmara de Mogi Mirim à rede mundial internet, com velocidade mínima garantida de 20 mbps, full duplex, através de fibra óptica, contemplando suporte técnico, instalação, ativação e configuração dos equipamentos. Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar condicionado da câmara municipal de Mogi Mirim. Contratação de empresa especializada na recuperação de documentos em papel; geração de biblioteca digital e montagem do bando de imagens em diversos formatos, para lote de documentos diversos que se encontram depositados em salas do prédio do plenário e nos armários da sala de atas da câmara, com fornecimento de software aplicativo (licença definitiva). Quantidade estimada de 250 cx, com 400 doc. cada cx, totalizando 100.000 documentos. Foram abertos vários convênios para atender os funcionários da Câmara: Guarda Mirim de Mogi Mirim, Banco Nossa Caixa Nosso Banco S/A, Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal, Centro de Educação e Integração Social Benjamim Quintino da Silva. Foram realizados os seguintes Contratos: **01/2016** CONTRATADO: ENGETAX EQUIPAMENTOS LTDA. OBJETO: SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO MENSAL DO ELEVADOR LOCALIZADO NO PRÉDIO SITO A RUA DR.JOSÉ ALVES 129, CENTRO – MOGI MIRIM (SP), DATA: 04/03/2016, VALOR: R\$5.940,00 (495,00 MENSAL); **02/2016** CONTRATADO: ENGETAX EQUIPAMENTOS LTDA. OBJETO: SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PLATAFORMA HIDRÁULICA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

LOCALIZADA NO PRÉDIO À PRAÇA SÃO JOSÉ, 226-CENTRO, MOGI MIRIM – MOGI MIRIM (SP). DATA: 11/03/2016. VALOR: R\$3.360,00 (280,00 MENSAL); **03/2016** CONTRATADO: AUTO POSTO GUAÇU MIRIM. CANCELADO. **04/2016** CONTRATADO: MOGI PUBLICAÇÕES – EIRELLI – EPP. OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE EXTRATOS CONTRATOS E OUTRAS PUBLICAÇÕES DE FORMA PARCELADA DE INTERESSE DA CÂMARA. DATA: 19/04/2016. VALOR: R\$2.100,00; **05/2016** CONTRATADO: A COPIADORA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS XEROGRÁFICOS LTDA. EPP. OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS. DATA: 19/05/2016. VALOR: 3.600,00 (300,00); **06/2016**. CONTRATADO: BELABRU COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR, ZERO QUILOMETRO. DATA: 20/05/2016. VALOR: 83.000,00; **07/2016** CONTRATADO: A COPIADORA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS XEROGRÁFICOS LTDA – EPP. OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE COPIADORA. DATA: 02/09/2016; **08/2016** CONTRATADO: SINO ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA – EPP. OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE COMPILAÇÃO DE FORMA INFORMATIZADA DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE MOGI MIRIM. DATA: 18/10/2016. VALOR: 74.000,00. **09/2016** CONTRATADO: ASTHAR INFORMÁTICA LTDA – ME. OBJETO: SERVIÇOS DE REUPERAÇÃO DE DOCUMENTOS EM PAPEL, GERAÇÃO DE BIBLIOTECA DIGITAL E MONTAGEM DO BANCO DE IMAGENS EM DIVERSOS FORMATOS, COM FORNECIMENTO DE SOFTWARE. APLICATIVO (LICENÇA DEFINITIVA). DATA: 28/11/2016. VALOR: 73.000,00. **ADITIVOS FIRMADOS NO EXERCÍCIO DE 2016. ADITIVO 03 AO CONTRATO 08/2013.** CONTRATADO: FUNDAÇÃO EDUCADORA DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

COMUNICAÇÃO – FEC. OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDIÇÃO E TRANSMISSÃO TELEVISIVA DAS SESSÕES DA CÂMARA. DATA: 14/09/2016. VALOR: R\$174.361,56. **ADITIVO 02 AO CONTRATO 07/2013.** CONTRATADO: GEREMIAS A.DE OLIVEIRA FOTOGRAFIAS – ME. OBJETO: SERVIÇOS DE GRAVAÇÃO, PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO VIA WEB DAS SESSÕES DO PODER LEGISLATIVO. DATA: 14/09/2016. VALOR: R\$74.663,16. **ADITIVO 02 AO CONTRATO 04/2014.** CONTRATADO: SINO CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA. OBJETO: LOCAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA NA ÁREA DE CONTROLE DO PROCESSO LEGISLATIVO. DATA: 19/09/2016. VALOR: R\$37.190,40. **ADITIVO 02 AO CONTRATO 02/2014.** CONTRATADO: CECAM CONSULTORIA ECONÔMICA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA MUNICIPAL S/S LTDA. OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS E INTEGRADOS DE GESTÃO PÚBLICA. DATA: 27/07/2016. VALOR R\$120.886,56. **ADITIVO 03 AO CONTRATO 01/2015.** CONTRATADO: FELIPE AUGUSTO SILVA. OBJETO: LOCAÇÃO DE IMÓVEL SITO A PRAÇA SÃO JOSE 226. DATA: 09/11/2016. VALOR R\$311.765,88 (25.980,49 MENSAL). Foram feitas assinaturas com: Jornal “A Folha de São Paulo”, Jornal “O Impacto”, Jornal “A Comarca”, Jornal “O Popular”, Griffon Serviços & Assoc. S/C Ltda., Editora NDJ - Boletim de Direito Municipal BDM. Foi feita a renovação da caixa postal da Câmara. Foi feito o seguro do veículo Astra. Foi feito seguro de vida para funcionários e vereadores. Em 2015 foi aprovada licença por 11 dias, da Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira, a contar de 29 de setembro. Em 2016 foi aprovada licença por 15 dias, a contar de 06 de junho, do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, tendo o suplente Fábio de Jesus Mota assumido nas sessões de 13 e 20 de junho. O Vereador licenciado, Leonardo David Zaniboni, foi exonerado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dos cargos de Secretário de Captação, Gestão e Controle, Gerência de Desenvolvimento Econômico e Gestor do Convênio do Banco do Povo Paulista de Mogi Mirim, a contar de 16 de setembro de 2016, tendo reassumido como Vereador na cadeira da então suplente Daniela Dalben Mota. A Vereadora Dayane Amaro Costa perdeu seu mandato de Vereadora por infidelidade partidária, conforme Ofício 135, de 21 de junho de 2016, referente Of. TER/SP 1536//2016, sendo convocado o 1º suplente do Partido Democrático Trabalhista (PTB) Senhor Paulo Sérgio de Souza, assumindo no dia 27 de junho de 2016. Cumpre-me esclarecer que os trabalhos desta Casa estão em ordem, por isso agradeço a colaboração de todos os funcionários. Agradeço a todos os jornalistas que deram cobertura aos trabalhos legislativos, divulgando-os nos jornais locais. Agradeço aos radialistas que também fizeram a divulgação e também a SEC-TV, que colaboraram na divulgação das matérias mais importantes para os municípios. Agradeço ao povo mogimiriano pela participação nas Sessões e demais trabalhos do Legislativo. Agradeço a todos os Senhores Vereadores, inclusive aos que comigo fizeram parte da Mesa neste biênio que ora se finda e ao Sr. Luís Gustavo Antunes Stupp, Prefeito Municipal, pela compreensão e atenção dispensadas a esta Casa. Muito obrigado a todos. Atenciosamente, Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, em 12 de dezembro de 2016.

VEREADOR JOÃO ANTÔNIO PIRES GONÇALVES.
Presidente da Câmara. Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Primeiramente, desejo um feliz Natal a todos os moradores de Mogi Mirim, a todos os trabalhadores, aos funcionários públicos da Prefeitura e do SAAE, especialmente, aos professores, ao pessoal da área da saúde, da segurança, que são pessoas dignas, pessoas estas, que realmente trabalham e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fazem jus à sua função. Estas pessoas, que se dedicam, com amor, inteiramente, em prol do próximo, visando, primeiramente, ajudar, fazer o bem, sem ver a quem. Muito o contrário do que vimos nestes quatro anos deste desgoverno de péssimo exemplo e que deixa a cidade esburacada, cheia de mato e escura. Para fechar o ano, uma das promessas, que ele fez aos universitários, ele não cumpriu. O pagamento do subsídio mais uma vez atrasou e acarretou mais dificuldades de locomoção aos universitários. Sem o boleto eles não podem entrar nas vans e isto dificulta ao máximo. Não têm transporte até sua faculdade. Como chegar na Unicamp, por exemplo? Se o estudante sair de Mogi Mirim, às 17 horas, não chegará na Unicamp, à noite, pois será impossível. Hora do rush, há muito trânsito, ele perderá suas provas. Se ele não tem recursos suficientes, para custear seu transporte, quanto mais pagar os custos, com uma nova prova. Parece simples, mas é seriíssimo. Final de ano, final de semestre e formaturas. Além de todas as preocupações com a finalização do curso, ele ainda tem que se preocupar, pedir pelo amor de Deus ao moleque do prefeito, que cumpra o mínimo possível, o que é de direito, o repasse do subsídio aos universitários. Ele não tem palavra. Sobre as árvores de Natal de LED, o meu assessor, Renan, e eu estivemos no encalço das árvores superfaturadas. A ACIMM as comprou e depois de as utilizar, emprestou-as à prefeitura, sob contrato, cuja responsabilidade de conservação era da Prefeitura. São oitenta árvores, três reatores, dinheiro jogado fora, literalmente. Valor de cada árvore é de três mil e seiscentos reais. E depois, o prefeito vem falar, que não tem dinheiro para saúde, ou educação, ou segurança. E não teve a competência de conservá-las, para utilizar no Natal de Mogi Mirim”, aclarou. Como o próximo orador inscrito, Vereador Daniel Gasparini dos Santos, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Jorge Setoguchi. “Mais uma vez venho falar sobre as estradas rurais, porque estamos com problemas sérios, os produtores não estão conseguindo escoar a produção, principalmente, na MMR 371, Rodovia Oscar Ferreira de Mello, no Bairro Capão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Grosso. São dois trechos críticos, de cem metros. Os agricultores pedem que as estradas estejam em condições, para ir e vir e nem isso o prefeito está fazendo. Para piorar, dia 16 toda a prefeitura vai parar. Como vamos fazer, com essas chuvas todas? É muito sério para os agricultores da zona rural. Estamos pedindo atenção, pedindo que consertem os pontos críticos, onde ninguém consegue passar. Hoje, alguns agricultores, com seus tratores, estavam tentando ajeitar a estrada, para tentarem passar de carro. Caminhão não passa mesmo. Lastimável. Fiz várias indicações, para operação tapa buracos, cito a Rua Felício Antônio Di Próspero, no Bairro Planalto Bela Vista. Toda a população está clamando, para tapar os buracos nas ruas, situação lastimável também. A respeito da iluminação pública, fiz requerimento e agradeço a aprovação, para que a Rua Guerindo Davoli, onde há um ponto de luz que, desde o dia 30 julho, encontra-se apagado. Já fiz quatro indicações. Hoje, eu fiz requerimento. Dia 16, a prefeitura vai parar. Então, não sei se esta luz ficará acesa, para Natal e ano novo. Também, fiz requerimento para iluminação na entrada de Mogi Mirim, pela Rodovia SP – 340, acessando pela Rua Padre Roque. Peço que a prefeitura comunique à Intervias, para que faça o serviço, ligando as luzes, que estão apagadas, no acesso, na entrada da cidade. Desejo a todos um feliz Natal e uma boa passagem de ano, para 2017”, discursou. Também fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires. “Falando sobre iluminação, lógico, não só eu, bem como os Vereadores Luís Roberto e Benedito José do Couto fizemos requerimentos e pedidos verbais à administração. Segundo informações, hoje, a administração vai começar a trocar algumas lâmpadas, no bairro. E eu vou repetir o que disse semana passada. Sou repetitivo. Para a alegria do vereador, que fez o vídeo e o postou no Facebook, a obra de recapeamento da Avenida J. K. de Oliveira parou, bem como a operação tapa-buracos, na área do Jardim Paulista. Foi uma reivindicação dos moradores, eu fiz algumas reuniões e escutei a reivindicação dos moradores do Jardim Paulista e Parque da Imprensa. Reivindicavam o asfaltamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

daquela rua. Infelizmente, eu até acho uma covardia, por parte do prefeito, de ter parado o recapeamento. E o vereador não cuida nem do seu bairro e vai se meter noutra rua, onde nós, com muita luta, conseguimos convencer esta administração a fazer o recapeamento. Infelizmente, o secretário parou o recapeamento da rua, por causa do vídeo do vereador! Repito, que estamos aqui, para trabalhar pela população. Se o vereador não gosta do prefeito, vá procurar o prefeito, faça denúncias, processe o prefeito, ou vá à Promotoria, mas não complique a vida do morador, não complique a vida do morador, que precisa da melhoria. Como dizer, que ali não é prioridade? Tinha que fazer o que era para ser feito, ou tapa-buracos, ou recapeamento. Não é justo, fazer um trabalho cansativo, de convencimento da administração, e o vereador fazer o vídeo e o colocar na internet. De repente, parou tudo. Muita covardia também, por parte do prefeito e do secretário. Se não tem nada errado, por que parou? Recebi várias reclamações daqueles moradores e vou conversar, novamente, com a administração, para retomada do recapeamento daquela área. Para alegria do vereador, para ele ficar contente e a população triste. Cabe a mim dizer aos moradores do Jardim Paulista, que minha luta continua, para que o serviço retorne, para concluir o que foi prometido pela administração. Há ruas naquele bairro, que estão perigosas para passagem de veículos. Carros estão se quebrando. Falei à população, para questionarem o vereador, que fez o vídeo, e o prefeito, para que dê sequência ao que iniciou. É triste você trabalhar, sabendo que já está difícil a coisa, vai e convence a fazer um trabalho, e vem um vereador, por capricho, postar um vídeo, querer aparecer, em cima de uma coisa, prejudicando a população. O Parque das Laranjeiras é prioridade, lógico, mas aquela rua é saída de veículos para a rodovia e há necessidade também. De repente, tudo parou”, salientou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. “Sobre os buracos, nem vale mais a pena falar sobre eles. Mais cinco dias e o ano termina. Funcionários da prefeitura só retornarão, em 2017. Infelizmente, a cidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

está um caos. A chuva colabora, para piorar. Várias crateras, pela cidade. Vou fazer ofício amanhã, passar para a defesa civil uma relação, algumas crateras são armadilhas, na verdade. Cito a cratera da Rodovia Élzio Mariotoni. Era um buraco. Em maio, pedi para arrumarem. Fiz novo requerimento, em agosto. Pedi, novamente, no mês passado. Não arrumaram. Infelizmente, é época de festas e, se o motorista que trafega, tentar desviar do buraco, e vir outro motorista, sentido contrário, ao mesmo tempo e tentar desviar também, será um acidente fatal. Apenas um, dos muitos exemplos, que causam a falta de segurança. Falar sobre iluminação pública. A empresa Mazda, que faz a manutenção da iluminação pública, está se despedindo de Mogi Mirim, tem uma cláusula contratual, que ainda não foi cumprida. Em 2015, nós votamos um requerimento aqui, solicitando que a expansão da iluminação pública, quando acontecesse, fosse iniciada pelo Parque das Laranjeiras. Esta cláusula não foi cumprida. Se fizeram a expansão, há possibilidade de concluir todo o Parque das Laranjeiras. Então, eu estou aguardando, para que terminem, façam a expansão da iluminação pública no Parque das Laranjeiras e também não sei informar, porque não sei a quantidade de trabalho que deverão fazer por lá, para a expansão, para ver se conseguirão concluir esta cláusula. Talvez um requerimento, ano que vem, solicitando ao futuro prefeito que obrigue ao cumprimento da cláusula, que termine o trabalho em Mogi Mirim. Mas, sei dizer que estão atendendo ao nosso pedido, exposto no Requerimento de 2015, que solicitou a expansão se desse no Parque das Laranjeiras. Para terminar, o assunto dos bueiros entupidos na cidade, um verdadeiro caos. Além, de não limparem os bueiros na zona leste, na zona norte, na Rua Tupinambás etc., há enchentes nas ruas normais da zona urbana. Denunciamos, fizemos requerimentos e indicações, entramos na Justiça, e esta administração não tomou atitude. É lamentável. Faltam quatro dias para terminar o exercício anual. Quem sabe, o prefeito faça algo que preste na última semana. Se isso acontecer, eu quero que seja a limpeza dos bueiros”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

discorreu. A seguir, fez uso da palavra a Vereadora Luzia C. C. Nogueira. “Nesta última sessão, em que participo, nesta Casa, gostaria de agradecer a todos, pelo convívio e pelo aprendizado, nestes últimos quatro anos. Tenho a convicção, de que saio mais experiente e amadurecida, e de que deixo um legado, ao lado de outros colegas, que me ajudaram, do papel fundamental que o vereador possui, de fiscalização e moralização do Poder Executivo. Desejo a todos, felicidade e êxito em seus projetos de vida, e aos reeleitos e aos novos vereadores, que procurem reerguer esta cidade da situação em que se encontra. Para isto, que o Poder Executivo também se empenhe. Porque este é o desejo do mogimiriano, a quem representamos nesta Casa. Eu agradeço a nossa convivência e o nosso respeito, a cada um dos colegas. Cada um tem sua maneira de agir, mas eu saio satisfeita e vitoriosa e agradeço à população, que confiou em mim. Meu partido teve um desempenho estrondoso nesta eleição. Agradeço à população. Neste final de semana, eu vi uma reportagem na televisão e fiquei estarrecida. Era relativa ao Zika Vírus. Participamos Maria Helena, Jorge, Cinoê, Luiz e eu de uma comissão para discussão da epidemia. Chamamos as Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária e pedimos que o Conselho Municipal de Saúde também se fizesse presente. No final do ano, sempre temos chuvas e depois calor. O maior responsável pela proliferação dos criadouros é a população e cabe à prefeitura fiscalizar. Eu chamo a atenção dos reeleitos e dos novos vereadores, para que continuem este trabalho, mais do que nunca, principalmente, agora, quando saiu o resultado de estudos de acompanhamento de evolução do vírus, em adultos. Ele provoca lesão neurológica, em 20% dos que adquiriram a doença. É muito sério. Está nas mãos da população e da fiscalização da prefeitura. Portanto, os que vierem têm que ficar alertas com isso. Meu último pedido à Vigilância e ao Conselho foi para que ficassem alertas, quanto à possibilidade de se jogar o veneno, via aérea, na cidade. Estou alegre, porque me mandaram resposta, dizendo que, em nível estadual, todos condenam o meio, por colocar em risco



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

as vidas animal e humana. Não podemos permitir, que isso ocorra, na cidade”, explicou. Como o próximo orador, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Não falaria muito, se não houvesse necessidade. Em oito anos, que estive aqui, a gente falou muito, cobrou muito. Eu vi, que nesses oito anos eu adquiri experiência, amadureci, conhecimento, mas pouco vi ação política. Mas o que chama a atenção aqui e gostaria que os nobres colegas me ouvissem. Nós temos, hoje, oito a nove projetos, para serem votados, em primeiro turno, para encerrar o nosso mandato político, a nossa pauta limpa, ou seja, todos os projetos apresentados nesta Casa, votados. Mas se fala muito de boa fé e má fé. Não vou dizer se é boa fé, ou má fé, não cabe a mim, julgar, mas o nobre vereador não está presente. Vou citar o nome, porque tem que saber: Leonardo David Zaniboni. Não sei há quantas sessões, ele não aparece nesta Casa. Não se encontra. Ninguém o acha. Os projetos, para serem votados, precisam da presença do vereador. Ele pode muito bem não aparecer, mas pode requerer à Mesa desta Casa, que convoque a suplente. Sumiu e também não fez isso, para que os projetos não pudessem ser votados. Eu também acho, que as comissões deveriam ter apresentado os projetos meses atrás. Também falharam. Eram meses políticos e os projetos apresentados poderiam virar votos. Seria campanha do candidato. Se é boa fé, ou má fé, não cabe a mim julgar, mas, hoje, estamos com projetos importantíssimos, que serão arquivados. Se houver boa fé dos reeleitos, ou dos novos, Maria Helena, peço desde já, que reencaminhem meu projeto, para o próximo ano, para ser reapresentado. Fico indignado. Isto aqui não é brincadeira. Eu sei que a gente se engana com a política. A gente entra, achando que é uma coisa e, na realidade, é outra. Pouca coisa o Vereador pode fazer e quando ele faz, não é atendido. Tivemos um prefeito nada bom, nestes últimos quatro anos. Hoje, quinze dias antes do Natal, a cidade está morta e feia, ruas esburacadas, ruas escuras e brigas, de quem é que vai asfaltar e, se um consegue



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

asfaltar uma rua, outro vai lá e a embarga. A briga política é isso. Uns pedem menos vaidade, mas é a vaidade que ganha votos. Digo de antemão, que não sou mais concorrente político de ninguém, daqui para a frente apenas eleitor. Se acham que é boa fé, ou má fé, o que aconteceu nas últimas cinco sessões, julguem vocês. Não é justo. Projetos importantes, mas a boa fé do vereador de não vir na sessão, não comunicar à presidência, não convocar o suplente, fará com que projetos importantes sejam arquivados. Não serão votados. Fica a minha indignação”, frisou. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Vereador Marcos Bento, eu comungo da sua manifestação aqui, da falta de responsabilidade do vereador, que falta há cinco sessões. Que fique registrado o meu protesto, nos anais desta Casa. Também, não é só de má notícia, que a cidade vive. Depois de longa e dura caminhada e com esforço de muita gente. Participaram desta empreitada os Vereadores Osvaldo, Luiz, Jorge e eu. A notícia é da manifestação do Governador Geraldo Alkmin, neste final de semana, que anunciou a construção de dois novos dispositivos, na duplicação SP 147, trecho Mogi Mirim/Engenheiro Coelho. O anúncio foi feito pelo Deputado Estadual Barros Munhoz, que é da região. Quero dizer, que participamos todos juntos, desta conquista. Fomos, várias vezes, até a ARTESP e na Intervias e nas últimas reuniões, colocamos o assunto no colo do Secretário da Casa Civil, porque não víamos possibilidade de resolver o assunto. O assunto chegou ao Palácio dos Bandeirantes, enfim. É preciso dizer, que houve uma omissão enorme desta administração. Pleiteávamos algo que, desde o início, mostrava-se muito difícil realizar. Uma jornada difícil. Mas conseguimos, juntamente com uma comissão de ruralistas e o Secretário da Casa Civil. Havia urgência de tais dispositivos. Um deles, será instalado no km 170 + 750m, acesso superior, passagem de nível, dispositivo no valor de 12,9 milhões; outro, no km 76 + 480m, estimativa de investimento de 5,8 milhões de reais. Estes dois dispositivos serão iniciados em 2017. Temos agendada nova ida a São Paulo, para assinatura



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com a Intervias. Para uma terceira solicitação, que não foi atendida, de imediato, um dispositivo no km 69 + 220m, que ficará para 2018, 6,5 milhões de reais. Portanto, conquista desta Casa, que luta há dois anos, por tais dispositivos, em apoio aos ruralistas deste trecho de rodovia”, explicou. O próximo orador foi o Vereador Osvaldo Quaglio. “Não poderia deixar de usar a tribuna na sessão de hoje, nossa última sessão ordinária da legislatura. Estamos chegando ao final de mais uma legislatura e eu chego ao final desta legislatura muito tranquilo, com serenidade, porque tenho certeza neste meu terceiro mandato, fiz tudo o que foi possível, assim como outros vereadores aqui, que se empenharam bastante. Alguns poderiam ter se empenhado mais, mas isto é de cada um, cada um sabe o que tem que fazer e a que veio. Portanto, eu só quero agradecer. Agradecer às pessoas, que confiaram em mim, que acreditaram no meu trabalho. Não quis mais fazer parte do quadro de vereadores de Mogi Mirim, não participei da última campanha eleitoral, porque creio já tenha feito minha parte como legislador. Como disse ano passado, ou eu seria candidato majoritário, ou não seria mais candidato a cargo eletivo e de fato não fui. Diante do momento financeiro que se encontra o país, também o Estado e o nosso município, principalmente, infelizmente. Entendo que foi gestão muito sofrível, poderia ter sido bem melhor. Vamos torcer, agora, pelo futuro prefeito Carlos Nelson Bueno, para o qual abri mão de minha candidatura. Eu o ajudei, em campanha, e espero que Carlos Nelson faça bom um trabalho, assim como ele fez, em seus dois mandatos anteriores, haja vista que, se compararmos aos últimos quatro anos, Carlos Nelson deu show de administração. Espero que faça bom mandato, embora todos tenham erros. A prova foram as urnas, nesta eleição, onde ele venceu, com certa folga. Deus ilumine os reeleitos e aos demais, que os mais experientes possam passar experiência aos demais. Como disse São Paulo a Timóteo, combati o bom combate, completei a corrida e guardei a fé. Completei todos os meus mandatos, todos tranquilos e sem problemas e guardei a dignidade. É o que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ser humano deve fazer e saio tranquilo, porque isto eu consegui fazer”, salientou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Venho dizer aos nobres colegas que estes quatro anos foram muito bons, para mim. A gente se conheceu, discutimos, ouvimos. Peço aos edis desculpas, se hora ou outra me exaltei. Peço que me perdoem, se isto ocorreu, pode ter sido o calor da conversa. Mas não me arrependo de nada que fiz, pelo contrário. A tudo o que falei, discuti e pleiteei nesta tribuna, não volto atrás. Foram bons estes quatro anos. Ganhamos experiência. Dizer que o atual prefeito foi o pior possível, eu não posso dizer. Na região de Martim Francisco, pelo menos neste último ano, fui bem atendido ali. Não posso falar, em relação ao prefeito que vem, Carlos Nelson Bueno, porque, pelo que escuto, ele não costuma atender aos perdedores, não sei se por ofício, ou requerimento ele vá fazer, mas a cidade, em si, tem muita coisa para ser feita. Ouvi os vereadores reclamando sobre os buracos, mas há muito o que se fazer, na cidade. Correndo atrás, como venho fazendo, neste último ano, ao invés de só mandar papel, eu fui às secretarias, fui conversar com os secretários e fui em muitos outros lugares. Muitas vezes, a situação era difícil. Não tinha recurso. Tempos atrás, através de uma pequena pressão, tentei fazer com que o secretário Valdir Biazotto informasse o porquê da Patrol não se dirigir à região de Martim Francisco. Era falta de óleo diesel. Então, foi difícil briga imensa, durante o mandato. Por eu morar na avenida principal, em Martim Francisco, fui muito cobrado. Era fácil. Acredito até que Cinoê, que é professor na escola, tenha sido muito cobrado também, mas agradeço o prefeito, por ter atendido os meus vários pedidos, não foram poucos e todos foram feitos, em prol da população de Martim Francisco e região. Durante os quatro anos deste mandato, eu aprendi muitas coisas relativas à política, ou de como ela, realmente, funciona. Quando a pessoa se elege, ela tem a ilusão, de que vai mudar para melhor. Só que, na prática, vê-se como funciona, realmente. Principalmente, o legislador, que nada executa, mas fica à mercê do Poder Executivo. O vereador fica



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

à mercê do Executivo, para que faça o que ele está sendo cobrado, na rua. Mas a experiência foi boa, fiz grandes amigos aqui. Creio que não criei desafetos, nesta Casa, pelo contrário, sempre que necessário, conversei e respeitei a todos. Eu já pedi desculpas nesta Casa. Uma vez só, mas já fiz, porque senti que eu tinha errado. Então, quero dizer a todos, que eu os tenho como amigos, independentemente, os que ficam e os que vão. Acima de tudo, os que não retornam são munícipes na cidade. Bom natal a todos e próspero ano novo”, salientou. Como o próximo inscrito, Vereador Ary Augusto Reis de Macedo, desistisse da palavra, ocupou a tribuna o Vereador Benedito José do Couto. “Quero concordar com as palavras dos Vereadores Marcos e Maria Helena, pela falta do colega de trabalho, Vereador Leonardo Zaniboni. Também acho falta de responsabilidade para conosco, mas, principalmente, para com os munícipes da cidade. Faltar, justamente, na última sessão. Quero parabenizar o Vereador Marcos pelos bons projetos, de muita importância para o bom andamento de nossa cidade, e esses projetos não serão aprovados, em segundo turno. E quero me atentar ao plano diretor. A Comissão de Finanças e Orçamento se debruçou sobre o projeto, chamou a Secretária Beatriz Gardinalli, para conversar. São diversos detalhes, que acompanhamos. De repente, vem um munícipe, querendo resolver o problema dele; vem outro, quer construir uma casa, o terreno está irregular, não consegue, porque o nosso Plano Diretor está deficiente em diversos pontos. Este projeto está corrigindo tudo isso. Muitos munícipes estão esperando a aprovação desta lei. Precisariamos aprovar tal projeto, para que os munícipes possam resolver, portanto, é lamentável, pois ele, o Vereador Leonardo Zaniboni falta já faz cinco sessões e deixa os projetos sem condições de serem apreciados. Uma infinidade de munícipes está precisando resolver sua situação. Isto não é ética profissional. Quero sugerir ao Presidente, dada a importância do projeto que emenda o Plano Diretor, a quantidade de munícipes que aguarda a lei, que o senhor insista numa assinatura de convocação do Vereador Leonardo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Zaniboni, para que possamos aprovar, em segundo turno, esse projeto, caso contrário, vai ser um lamento muito grande. Eu saio daqui desapontado, porque a gente quer ajudar a cidade. A gente pode até falhar, claro, mas o nosso esforço é para isso sempre. Concordo que as comissões tenham demorado para apreciar a matéria e que os projetos já poderiam ter sido votados, mas deixo o meu apelo ao Presidente, para que insista, porque os munícipes já estão em prejuízo, haja vista que não conseguem solucionar os seus problemas sem esta lei. Peço, encarecidamente, ao Presidente, que possamos dar desfecho melhor, para resolver o problema. Quero agradecer ao Secretário de Obras, Wilson Rogério, porque todas às vezes, que eu o procurei, sempre fui atendido. Procurava-o direto, para resolver problemas tanto do meu, quanto de outros bairros. Sempre fui atendido. Quero esclarecer também, a respeito da iluminação do Parque das Laranjeiras. Fiz diversos requerimentos aqui, cobrando iluminação para o bairro. Da última, vez fiz, de forma englobada, para várias ruas. Mas fiz mais que isso. Fui até o bairro e andei o bairro todo e fiz um levantamento de todos os postes, que precisavam de braços e lâmpadas. Fiz um ofício e levei ao secretário que me garantiu, até o final do mandato iria executar o serviço, iluminando todo o Parque das Laranjeiras. Eu fico muito grato”, frisou. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves informou que o Vereador Leonardo Zaniboni estava ausente da Casa já há cinco sessões, que ele, Presidente, não poderia convocar suplente, porque o Vereador não estava licenciado, e que, nem a assessora sabia informar seu paradeiro. “Tentarei explicar. Nas quatro sessões anteriores, das quais Vereador Leonardo não participou, eu não poderia convocar suplente. Esta Mesa não tem culpa. O projeto está há cinco meses na Casa, disse bem o vereador. Não havia parecer. Faz um mês, que estou atrás do Vereador Leonardo, para assinar a convocação. Semana passada, não votamos o orçamento, haja vista sua ausência. A assessora disse, que desconhecia, logo, ele não dá satisfação nem para assessora, então, o que posso fazer? Ele prejudicou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

população. Ele é presidente do Solidariedade, meu partido, mas tenho que falar a verdade. Ele está prejudicando, principalmente, a população e a votação da lei complementar, que emenda o plano diretor”, explicou. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h54, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1.** Projeto de Lei nº 83, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a desafetação de áreas de propriedade do Município, localizadas no Jardim Paulista que serão destinadas à sua melhor utilização econômica e social”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Para comentar a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Não sei exatamente qual foi a administração, que implantou o Jardim Paulista, mas quando de sua implantação, a proposta do Poder Executivo foi deixar três áreas, para duplicação da Rua Sebastião Euzébio de Oliveira. São estas três áreas. Mas, acontece, que esta previsão não foi possível ser concretizada, a tal duplicação, porque foram construídas casas e o recuo não foi respeitado. O prefeito pede que desafetemos estas áreas do município, que estavam definidas para duplicação. Há incomodo para os moradores. Há uma área de quatrocentos metros, duas outras áreas, de setecentos metros cada. São áreas que ficam sujas, o município não as limpa, proliferam-se os animais peçonhentos. Os vizinhos dessas áreas estão incomodados e a duplicação não será efetivada. Então, a área retorna ao município e, talvez, o município venda a área, mas que ela possa ser desafetada. É esta a proposta do prefeito. Áreas que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

perderam a função e não vejo problemas para autorizar”, discutiu. Também fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires. “Já fiz reunião até com moradores, para falar sobre estas áreas. Esses lotes, pensei tivessem entrado naquele pacote para vender. Lógico, que meu voto é favorável e peço a todos, que votem favoravelmente também, para acabarmos, definitivamente, com aquela situação. Pedimos a limpeza das calçadas, mas é difícil. A população clama, por providências. Tomara que apareçam interessados”, conjecturou; (submetido a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 83/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **2.** Projeto de Lei nº 117, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a aprovação em âmbito Municipal, do Regulamento Técnico para o Funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos de Mogi Mirim”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social. Para comentar a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Em 2005, a ANVISA estabeleceu o regimento técnico das instituições de longa permanência para idosos. O Prefeito pede que possamos aprovar, em âmbito municipal, o regulamento técnico para funcionamento das instituições de Mogi Mirim. Não há dificuldades, em autorizar a regulamentação pelo estabelecido pela ANVISA; (submetido a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 117/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **3.** Projeto de Lei nº 124, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre alteração de dispositivos das Lei Municipal nº 5.800, de 2016, que dispõe sobre a regularização de construções irregulares”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Obras, Serv. Públicos e Atividades Privadas. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Para discutir a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “A Lei Municipal nº 5.800, deste ano, regulariza as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

construções irregulares, em Mogi Mirim. Por recomendação da CETESB e do Ministério Público, nós precisamos alterar alguns de seus dispositivos. Então, a lei municipal, que dispõe sobre a regularização, passará a vigor com dispositivos alterados. Por exemplo, no ato do protocolo da solicitação de regularização de construção feita sem aprovação de projeto e emissão de alvará, será cobrado o valor da taxa de aprovação do projeto vigente. O anterior, falava de taxa de uma vez e meia. A CETESB e o Ministério Público entendem, que o valor da taxa deve ser em uma vez só. Então, esta modificação. Para os casos em que houver outras irregularidades possíveis, de aprovação no âmbito desta lei, o Poder Público cobrará, além da taxa de aprovação, a taxa de licença para regularização de obras particulares, no valor de dezesseis reais e cinquenta e três centavos por metro quadrado. Esta também, foi outra modificação. Outra modificação é que ficam isentos da cobrança também, os proprietários de um único imóvel, unifamiliar, com área total construída até setenta metros quadrados, além de outros casos de isenções já previstos. O parágrafo segundo, do Artigo 8º, fala que os recursos, provenientes da taxa de licença, serão destinados ao Fundo Municipal de Habitação. O nono e último artigo, fala dos imóveis construídos irregularmente, os quais poderão ser regularizados, para fins residenciais, comerciais e outros, desde que não conflitem com o zoneamento local vigente. A Secretária Beatriz Gardinalli compareceu aqui e acompanhamos a explicação. O artigo 9º foi feito, para atender à situação das Avenidas Brasil, Luiz Gonzaga Amoêdo Campos e Adib Chaib e áreas de preservação permanentes nas vias, construídas irregularmente. A CETESB entende, que o município tem que resolver os seus problemas. Foi pedido da CETESB e MP a alteração nos dois artigos e eu não vejo dificuldade alguma em alterarmos”, aclarou. O próximo orador foi o Vereador Benedito José do Couto. “Venho apenas reforçar as palavras da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros sobre a importância de aprovarmos este projeto. Frisar, que a importância, além o que ela falou,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

está em regularizar estas construções de imóveis. Antes desta proposta, de tempos em tempos, era necessário aprovar projeto para regularização de erros. Aprovando esta lei, isto não precisará mais ocorrer. Quero parabenizar a Secretária Beatriz Gardinalli, que demonstrou capacidade fora de série e preocupação para deixar tudo corretamente preparado, desburocratizando a situação. Daqui, para a frente, o munícipe, pagando a taxa dentro da lei, ele já terá regularizada a sua situação. Nós nos debruçamos para analisar este projeto e somos favoráveis a ele”, destacou. Também discutiu a matéria o Vereador Laércio Rocha Pires. “Venho pedir a aprovação desta matéria. Como Presidente da Comissão de Obras digo que emitimos parecer em conjunto. Quero parabenizar a Vereadora Maria Helena, pela defesa do projeto. Peço que votem, favoravelmente”, concluiu; (colocado a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 124/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **4.** Projeto de Lei nº 127, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre as áreas de uso comum do Loteamento denominado Terras Alpha de Mogi Mirim, sua integração à categoria dos bens dominiais e sobre outorga de concessão administrativa de uso, e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; e Parecer conjunto das Comissões de Finanças e Orçamento e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas. Ocupou lugar na tribuna, para comentar o projeto, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Trata-se de uma solicitação de fechamento do empreendimento Terras Alpha. Nós temos dois mogimirianos, que são proprietários deste loteamento, os senhores João Luiz Mazon e Edson Geraldo Simoso. Também, Ana Cláudia Caveanha, José Carlos Gasparini e senhor Crivelari. Localiza-se na Rodovia SP 340 e já foi autorizado pelo prefeito. A nós, cabe autorizar o fechamento do empreendimento. Entendo e não vejo dificuldade em autorizar. Entendo, que a nós não resta mais nada, a não ser autorizar, pois GRAPROHAB - Grupo de Análise e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo, CETESB e Prefeito já deram aval. Um empreendimento, que justifica a função de mais segurança. Voto favorável e peço aos vereadores, que me acompanhem no pedido do prefeito”, explanou. O próximo orador foi o Vereador Benedito José do Couto. “Este projeto passou pela nossa comissão, a de Finanças e Orçamento. E está tudo correto e sou favorável à aprovação”, defendeu. Também ocupou lugar na tribuna o Vereador Laércio Rocha Pires. “Como Presidente da Comissão de Obras venho defender o projeto também. Mas a Vereadora Maria Helena já disse muito bem, que está tudo regularizado. Peço o voto dos vereadores, que seja favorável ao projeto”, argumentou; (colocado a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 127/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **5.** Projeto de Lei nº 130, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “autorizando o repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, para as entidades cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, e dando outras providências”. Parecer conjunto das Comissões Permanentes. Para comentar a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Trata-se do repasse da Concessionária Renovias, no valor de duzentos mil reais, ao Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O prefeito pede autorização para o repasse às entidades cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Do total dos duzentos mil reais cedidos, o percentual fixo obrigatório de dez por cento será retido no fundo. Os cento e oitenta mil reais restantes serão repassados às entidades. Eu voto favorável”, explanou; (posto a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 130/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **6.** Projeto de Lei nº 131, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre as áreas de uso comum do Loteamento denominado Reserva da Cachoeira,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sua integração à categoria dos bens dominiais e sobre a outorga de concessão administrativa de uso, e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; e Parecer conjunto das Comissões de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Dirigiu-se à tribuna, para discutir, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Este projeto também trata de um pedido do Executivo, para autorização de fechamento no empreendimento Reserva da Cachoeira. Encontra-se aqui, o neto de Toninho Vômero, pessoa que eu conheci e muito, amigo de meu pai, pessoa para a qual eu sempre tive admiração. Seu filho Bruno Vômero se encontra aqui, também. Os netos estão administrando o empreendimento. Fui conhecer o empreendimento. Admiramos o que, futuramente, será o condomínio. Meu voto é favorável, pois já tem a aprovação da CETESB e GRAPROHAB. Peço aos senhores que autorizemos o fechamento”, explicou. Para discutir a matéria, fez uso da palavra o Vereador Benedito José do Couto. “Venho reforçar mais uma vez, as palavras da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Também, parabenizar a família Vômero, aqui presente. Acho de importância muito grande o fechamento, porque traz a segurança. Penso, que loteamentos fechados são muito bons, pois trazem conforto às pessoas. Estará localizado em área que precisa de crescimento. Analisamos, enquanto comissão, e está tudo certo, inclusive, GRAPROHAB e CETESB. Como disse a vereadora, comungo da mesma ideia e sou favorável. Espero a aprovação unânime, e que o nosso trabalho sirva para melhoria do município”, ponderou. Também fez uso da palavra a Vereadora Luzia C. C. Nogueira. “Apenas lembrar, de que fica difícil se colocar contra, porque isto foi permitido dentro das mudanças do Plano Diretor. Fica difícil autorizar um loteamento fechado e não autorizar outro. Pelos anos a fora, veremos muitos loteamentos fechados. É no sentido da segurança, entendo, mas lembro, que não saberemos o peso futuro disso. O loteamento fechado gera condomínio. A partir do momento em que autorizamos o primeiro, não vejo como



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não autorizar os demais”, afirmou. Também fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Venho discutir porque passou pela Comissão de Obras, da qual sou membro. Fizemos parecer, em conjunto. Deixar bem lembrado, uma pequena situação, a Vereadora Maria Helena foi na região e viu o loteamento do empreendedor Luís Carlos Rehder. O Reserva da Cachoeira vai ser da mesma forma. Mas, o mais importante, que poucos mencionaram, são os valores. Terrenos de oitenta mil reais, acessíveis à população. Pagamento, a perder de vista, condomínio baixo e alto padrão. A região é muito boa e o valor está ótimo. Temos que levar em conta tais coisas e, por isso, nossa comissão emitiu parecer favorável. Peço o apoio de todos”, concluiu. Também comentou a matéria o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Apenas comentar sobre a quantidade de condôminos fechados, que aprovamos durante esses últimos anos. Parabéns. Eu vejo que isso barateia a situação, para o município, porque a responsabilidade passa aos condomínios, mas, por outro lado, lamento o isolamento que se é obrigado a ter, por razão da falta de segurança. De um lado é positivo, de outro, negativo. É muito bom, mas triste também, porque cria o isolamento, por insegurança. Parabéns e meu voto será favorável”, afirmou. Também fez uso da palavra, o Vereador Laércio Rocha Pires. “Como Presidente da comissão de Obras, sou obrigado a defender a aprovação deste projeto. Dizer que o valor dos lotes é muito bom para a população. A COSPAP emitiu parecer favorável e peço acompanhem o nosso voto favorável”, salientou. Também fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Quero parabenizar os jovens empreendedores, que projetam o desenvolvimento da cidade, ao contrário do outro jovem, o prefeito, que não o fez. É um residencial fechado. Lógico, trará maior segurança, mas e os munícipes, que não têm condições de adquirir um lote num residencial fechado? Parabenizo os loteadores, mas tem que ser a custo baixo e bem localizado. Mais uma vez, fica evidente a falta do rascunho do prefeito, que deveria fazer e não faz. Do jeito que está indo a coisa, mais seis meses e Mogi Mirim se tornaria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma nova Berlim, ou China, no muro de Berlim e as muralhas transportadas para cá. Por que não fechar o zéirão? Estamos fechando a cidade toda! Se o problema de segurança se resolvesse só com muros, estaríamos bem. Sou favorável, porque, se aprovamos o primeiro, vamos aprovar os demais. Parabéns empreendedores, que continuem o desenvolvimento da cidade”, concluiu. Também fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. “Venho dizer, que voto favorável. Vereadora Maria Helena expôs muito bem sobre o projeto. Sou da opinião de que deve haver oportunidade para todos. Cada um compra, o que pode pagar. Vejo com bons olhos os loteamentos fechados, embora a população que eu represento, não possa adquirir imóveis nessas condições. E espero casa própria aos mais necessitados”, pontuou; (posto a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 131/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno: 7.** Projeto de Lei nº 98, de 2016, de autoria do Vereador Leonardo David Zaniboni, “dando denominação oficial à Avenida “01”, localizada no Morro do Sol de “AVENIDA MORRO DO SOL”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (**prejudicado**, conforme Artigo 126, VI, da Resolução 276/2010 – Regimento Interno vigente); **8.** Projeto de Lei nº 99, de 2016, de autoria do Vereador Leonardo David Zaniboni, “dando denominação oficial à Rua “16”, localizada no Morro do Sol de RUA ALEXANDRE AUGUSTO ZANIBONI”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (**prejudicado**, conforme Artigo 126, VI, da Resolução 276/2010 – Regimento Interno vigente); **9.** Projeto de Lei nº 100, de 2016, de autoria do Vereador Leonardo David Zaniboni, “dando denominação oficial à Rua “17”, localizada no Condomínio Morro do Sol de RUA HENRIQUE GASPAROTTO NETO.” Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (**prejudicado**, conforme Artigo 126, VI, da Resolução 276/2010 – Regimento Interno vigente); **10.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº 101, de 2016, de autoria do Vereador Leonardo David Zaniboni “dando denominação oficial à Rua Projetada “03”, localizada na W. PARK de RUA HELENA ANGI”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (**prejudicado**, conforme Artigo 126, VI, da Resolução 276/2010 – Regimento Interno vigente). Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares, solicitando, Votação em Bloco, para os Projetos de Lei nºs. 110, 113, 119, 120, 123, 125, 126, 128 e 129/2016, respectivamente, itens de 11 a 19 da pauta da “Ordem do Dia”, o que foi aprovado, por treze (13) votos favoráveis contra um (01) voto contrário. **Votação em Bloco: 11.** Projeto de Lei nº 110, de 2016, de autoria do Vereador Cinoê Duzo, “dando denominação oficial à Estrada MMR 152, localizada no Bairro Vila Nova e Cavenaghi, de MMR EURÍPEDES ANTÔNIO GURJÃO”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; **12.** Projeto de Lei nº 113, de 2016, de autoria da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, “dando denominação oficial à Rua “03”, localizada no Condomínio Morro do Sol, de RUA LINDA DA SILVA CASTRO”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; **13.** Projeto de Lei nº 119, de 2016, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “dando denominação oficial à Rua Projetada “14”, localizada no Condomínio Residencial Morro do Sol, de RUA PEDRO RICCI”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; **14.** Projeto de Lei nº 120, de 2016, de autoria do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo, “dando denominação oficial À Rua 05, localizada no Condomínio Residencial Morro do Sol, de Professora CLÁUDIA MARIA ZAVARISE FERRAZ MORAES”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; **15.** Projeto de Lei nº 123, de 2016, de autoria do Vereador Osvaldo Quaglio, “dando denominação à Rua Projetada 11, localizada no Condomínio Morro do Sol de RUA LUCY ANGÉLICA DE ALMEIDA POLETINI”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; **16.** Projeto de Lei nº 125, de 2016, de autoria da Comissão de Denominação de Vias e Logradouros Públicos, “dando denominação oficial às ruas e logradouros, localizados no Loteamento Residencial



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

“Parque dos Franciscanos”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; **17.** Projeto de Lei nº 126, de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, “dispondo sobre denominação oficial da Estrada MMR 146, localizada no Bairro Brumado, de MMR SÉRGIO LONGHI. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; **18.** Projeto de Lei nº 128, de 2016, de autoria do Vereador Paulo Sérgio de Souza, “dando denominação oficial à MMR 070, localizada no Bairro Macuco, de ESTRADA RURAL JAIRO DE ALMEIDA TINTINO”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; e **19.** Projeto e Lei nº 129, de 2016, de autoria do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, “dando denominação oficial à Rua Projetada “15”, localizada no Condomínio Morro do Sol, de RUA JOÃO PIRES GONÇALVES”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocados a votos em Sessão de hoje, em bloco, Turno Único, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, os Projetos de Lei nºs. 110, 113, 119, 120, 123, 125, 126, 128 e 129/2016, respectivamente, itens de 11 a 19, de iniciativa dos Vereadores); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: **20.** Projeto de Lei nº 7, de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento A. de Godoy, “instituinto o programa “ADOTE UMA UNIDADE DE SAÚDE”; (posto a votos em Sessão de hoje, Segundo (2º) Turno, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº. 07/2016, do Vereador Marcos Bento A. de Godoy); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **21.** Projeto de Lei nº 28, de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, “dispondo sobre a obrigatoriedade das agências bancárias disponibilizarem agentes de segurança privada, junto aos terminais de caixas eletrônicos, e dando outras providências”; (posto a votos em Sessão de hoje, Segundo (2º) Turno, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº. 28/2016, do Vereador Marcos Bento A. de Godoy); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Artigo 172 do Regimento Interno: 22. Projeto de Lei nº 04, de 2016, de autoria do Vereador Marcos B. A. de Godoy “dispondo sobre a obrigatoriedade do Poder Executivo, em instituir o Exame de Saúde Básico para todas as crianças matriculadas nas creches e alunos da rede municipal de ensino”. Pareceres das Comissões de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Para defender o projeto, fez uso da palavra o autor, Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Este é um dos projetos, que apresentei e que vai ficar parado, arquivado, a não ser que haja boa vontade do vereador Leonardo, para que possamos fazer uma Sessão Extraordinária. Não acredito que haja boa vontade, por parte dele. Com este projeto, já que o município tem controle de quase tudo, as creches e pré-escolas teriam maior prioridade no atendimento nas UBSs. Infelizmente, este projeto será arquivado e os novos vereadores, se quiserem estudá-lo, coloquem-no em pauta, porque é interessante. Este projeto ficou parado nas comissões, por questão de vaidade pessoal”, destacou. Também comentou o projeto o Vereador Laércio Rocha Pires. “A Comissão de Justiça e Redação emitiu parecer desfavorável ao projeto, porque isso já existe, já é feito. Mas o vereador, para fazer média política, apresentou o projeto. Eu vou votar a favor, mesmo assim”, frisou; (posto a votos em Sessão de hoje, Primeiro (1º) Turno, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº. 04/2016, do Vereador Marcos Bento A. de Godoy); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em segundo turno); **23.** Projeto de Lei nº 98, de 2015, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “dispondo sobre a concessão de meia entrada à pessoa com deficiência (física ou intelectual) e mobilidade reduzida nos espetáculos culturais, artísticos ou esportivos realizados no âmbito do Município de Mogi Mirim, e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. (posto a votos em Sessão de hoje, Primeiro (1º) Turno, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº. 98/2016, do Vereador Luís Roberto Tavares); (à



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

“Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em segundo turno); **24.** Projeto de Lei nº 08, de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento A. de Godoy, “instituinte a obrigatoriedade da divulgação dos gastos com publicidade efetuados pelos Poderes Executivo e Legislativo e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Para discutir a matéria, fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Mais um projeto que vai para arquivo. Quem tiver disposição para apresentar, no futuro, peço que apresente, pois é bom. As porteiças devem ser fechadas, para que os gastos sejam demonstrados a população”, frisou. Também fez uso da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Este projeto, como o Vereador Marcos citou, nós aprovaremos, hoje, em primeiro turno, mas ele será arquivado. Eu comungo da ideia de que ele deva ser reapresentado ano que vem, haja vista a quantidade de propaganda que foi feita neste governo, que foi fora do comum. Não temos nenhum dispositivo de divulgação pública, então, seria importante, realmente, porque nunca se tem dinheiro, mas para a propaganda enganosa sempre tem. Então, acho interessante, pois mostra quanto gastou”, defendeu. (posto a votos em Sessão de hoje, Primeiro (1º) Turno, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº. 08/2016, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em segundo turno); **25.** Projeto de Lei nº 20, de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, “dispondo sobre a orientação vocacional para os alunos matriculados na Rede Pública Municipal de Ensino e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. Para discutir o projeto, fez uso da palavra o autor, Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Embora este projeto tenha vindo com parecer desfavorável, por vício de iniciativa, penso que a função da educação seja melhorar a cultura e fazer do jovem preparado. Não gera custo ao município, os tópicos citam parcerias com faculdades, universidades, falam de preparar professores para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

aplicar os testes vocacionais nos alunos. A maioria dos jovens chega ao término do ensino médio, sem noção do que querem. Este teste dá noção, para que o jovem se prepare. E será mais um projeto arquivado, infelizmente. Espero que um vereador futuro o rerepresente”, salientou. (posto a votos em Sessão de hoje, Primeiro (1º) Turno, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº. 20/2016, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em segundo turno); **26. PARECER DESFAVORÁVEL** da Comissão de Justiça e Redação, ao Projeto de Lei nº 26, de 2016, de autoria do Vereador Leonardo David Zaniboni, “dispondo sobre a proibição, no âmbito da cidade de Mogi Mirim, de utilização de softwares e aplicativos para transporte remunerado individual de pessoas e dando outras providências”. Havendo rejeição do Parecer desfavorável, o Projeto de Lei em tela será encaminhado às demais comissões, conforme § 4º, do art. 55, do Regimento Interno vigente. (**prejudicado**, conforme Artigo 126, VI, da Resolução 276/2010 – Regimento Interno vigente); **27. PARECER DESFAVORÁVEL** da Comissão de Justiça e Redação, ao Projeto de Lei nº 46, de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, “instituinte no Município de Mogi Mirim o projeto social “Construindo um Sonho”. Havendo rejeição do Parecer desfavorável, o Projeto de Lei em tela será encaminhado às demais comissões, conforme § 4º, do art. 55, do Regimento Interno vigente. Para defender o projeto, fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Este projeto recebeu parecer desfavorável, mas como eu vi dando certo, em outros municípios, trouxe a ideia para apresentá-la nesta Casa. Muitas pessoas se doam ao próximo. Aqui, existiu uma vereadora, que doava parte do seu salário ao próximo. Era a Cida do Postinho. Eu a vi tirar dinheiro do próprio bolso. Não era política. Nem eu faço isso, tirar dinheiro do próprio bolso. Tantas pessoas têm esta vontade. Construir um sonho é dar oportunidade aos jovens, que muitas vezes não gostam de estudar, mas querem trabalhar. Ensinar a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ser pedreiro, a fazer uma medição, por exemplo. Com isso, as pessoas comprariam o material e os jovens aprendizes iriam atuar junto ao doador. Isto ficaria aberto à prefeitura, para que usasse da forma como quisesse. Se alguém quiser financiar este projeto, está aí, a oportunidade. Peço que derrubem o parecer desfavorável, que ficará arquivado, e se, por ventura, desejarem reapresentá-lo, ano que vem, eu ficarei agradecido”, explicou. Também fez uso da palavra o Vereador Ary Augusto reis de Macedo. “A Comissão de Justiça e Redação emitiu parecer desfavorável, por vício de iniciativa. Logo, é inconstitucional. Fica a critério do plenário a decisão”, destacou. (posto a votos em Sessão de hoje, Primeiro (1º) Turno, a Câmara rejeitou, por nove (09) votos contrários a cinco (05) votos favoráveis, o Parecer desfavorável da CJR ao Projeto de Lei nº. 46/2016, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy); (ao exame das demais comissões); **“ex-vi” do disposto no inciso IV do Artigo 172 do Regimento Interno: 28.** Projeto de Lei Complementar nº 09, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “alterando dispositivos da Lei Complementar nº 308, de 30 de outubro de 2015, que dispõe sobre o Plano Diretor de Mogi Mirim”. Juntamente com **emendas: nº 01**, de autoria do Vereador Waldemar M. Filho; **nº 02**, da Comissão de Justiça e Redação; **nº 3**, do Vereador Marcos B. A. de Godoy. **nº 5** da Comissão de Educação. Pareceres das Comissões Permanentes. Para discutir a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Em 2015, esta Casa autorizou a revisão do Plano Diretor de Mogi Mirim. Após sessenta dias, em vigência, a Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana entendeu necessárias algumas alterações na revisão do plano diretor. A presente proposta dispõe, dentre outras coisas, acrescente-se inciso no artigo 68, que visa proibir, que as ligações hidráulicas das residências despejem, direta, ou indiretamente, águas pluviais nos ramais de esgotos sanitário, bem como notificar os proprietários de imóveis irregulares à adequação, num prazo máximo de cinco anos, atendendo ao decreto estadual. Esta é a primeira modificação que a secretaria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entende necessária. A segunda alteração é para o Artigo 129, onde o parágrafo único passa a ser parágrafo primeiro e são acrescentados parágrafos. Depois, o próximo artigo fala das zonas predominantemente industriais. Os três artigos foram incluídos na revisão do plano diretor. Na verdade, não sei em qual comissão estava este projeto de lei. A nossa comissão, Finanças e Orçamento, foi a última a emitir parecer, mas não quero apontar ninguém. Não sei se estão lembrados, mas na última sessão, quando autorizamos o condomínio industrial do Jorge Barbosa, a CETESB exigiu que fosse constada, em lei, a forma como ele vai viabilizar. Sem poluição e na defesa do meio ambiente. Se estivéssemos com as alterações desta revisão, não precisaríamos ter feito especificamente para aquele projeto do senhor Jorge, porque já estaria constando de lei. Mas não foi feito, porque atrasamos. Então, esta revisão pede que seja incluso, justamente, o que autorizamos para Jorge Barbosa. Não vejo dificuldades, em aprovar as emendas. Já o artigo quarto do projeto, traz modificações para o Artigo 179, do plano diretor, ou seja, a secretaria planejamento muda sacadas e balcões com até um metro de largura, que serão aceitos em recuos frontais. A Secretária nos explicou. Por exemplo, a Rua Padre Roque, onde se localizada a agência da Caixa Econômica Federal. O cidadão, quando vai lá, não consegue estacionar. Dá-se a testada inteira como recuo. O vizinho tem lá o seu recuo, para outra prestação de serviços. Não há mais local para se estacionar. Entende-se, agora, a necessidade de cinquenta por cento da testada, uma situação de preocupação, por isso, foi inclusa. Ninguém mais terá cem por cento de testada. Analisem. Reduz o rebaixamento de cem, para cinquenta por cento. Depois, é proposta alteração para o Artigo 183, colocando um mínimo de recuo de um metro e meio, em ambos os lados, a partir do primeiro pavimento. Depois segue a questão das áreas de preservação permanente em vias oficiais do município, como é o caso de edificações na Avenida Brasil. A Secretária entende que é passível de aprovação. O artigo décimo, aborda o artigo 209. E é esta a questão das emendas e onde vamos nos debruçar. Apresentar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

lotes, com área igual ou maior que mil metros quadrados. Chácaras. Proibir qualquer forma de parcelamento, em chácaras de recreio, com lotes inferiores a mil metros. O Artigo 12 fala do Artigo 274, seu parágrafo único, que passa a ser o primeiro e se acrescentam limites do município. Esta lei complementar é uma síntese do que foi encontrado em seis meses, para a revisão. Não defendi as emendas”, aclarou. Também fez uso da palavra o Vereador Benedito José do Couto. “Venho reforçar a fala da vereadora, que lembrou muito bem, situações de munícipes como Jorge Barbosa. Com a aprovação deste projeto, não precisaremos mais aprovar leis isoladas, como fizemos para com o empreendimento de Jorge Barbosa. Pelo que explicou a vereadora, podemos perceber o conteúdo e a importância deste projeto de lei complementar. Peço, novamente, ao Presidente, que se esforce para votarmos a matéria, em segundo turno”, defendeu. O próximo orador foi o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Falando do projeto é bacana e interessante. Justamente, minha emenda é porque há anos muitas pessoas compravam uma chácara de vinte metros testada e cada um fazia uma casa. Tornam-se dois moradores, dentro de um mesmo terreno. Foi oportunidade. São Francisco e Sol Nascente. Muitos construíram duas casas. Tentam desmembrar e não conseguem. Eu pedi, que acelerassem a matéria, para esta Casa. A administração colocou quinze metros e eu peço reduzir para dez metros. Quanto à emenda do Vereador Waldemar, a emenda dá oportunidade de se construir um comércio, ou outra coisa, no ambiente de chácaras de recreio e isto dificultaria a tranquilidade de moradores. Eu gostaria que os nobres colegas prestassem atenção. Chácaras sim, do lado da minha casa, na chácara, pode-se montar um bar, mercado etc. Então, vai tirar a tranquilidade do ambiente. Pode perder a característica. Deve-se pensar. Peço destaque para as emendas” e, por fim, o vereador solicitou, conforme Artigo 155, V, combinado com o Parágrafo Único, do artigo 166, Destaque de Votação para as Emendas ao Projeto de Lei Complementar nº 09/2016, o que foi **aprovado** pela unanimidade dos vereadores presentes. EM



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

DESTAQUE DE VOTAÇÃO, conforme artigo 155, V, do Regimento Interno. **Emenda 1.** (submetida a votos, Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por nove (9) votos favoráveis a cinco (5) votos contrários, Primeiro (1º) Turno, a Emenda do Vereador Waldemar Marcurio, aposta ao Projeto de Lei Complementar nº 09/2016, do Sr. Prefeito Municipal). **Emenda 2.** (submetida a votos, Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Primeiro (1º) Turno, a Emenda da Comissão de Justiça e Redação, aposta ao Projeto de Lei Complementar nº 09/2016, do Sr. Prefeito Municipal). **Emenda 3.** (submetida a votos, Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Primeiro (1º) Turno, a Emenda do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, aposta ao Projeto de Lei Complementar nº 09/2016, do Sr. Prefeito Municipal). **Emenda 5** (submetida a votos, Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por treze (13) votos favoráveis a um (1) voto contrário, Primeiro (1º) Turno, a Emenda da Comissão de Educação, aposta ao Projeto de Lei Complementar nº 09/2016, do Sr. Prefeito Municipal). **Projeto de Lei Complementar nº 09/2016.** (submetido a votos, Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei Complementar nº 09/2016, do Sr. Prefeito Municipal); (à Ordem do Dia da próxima sessão). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Todos os oradores desistiram do uso da palavra. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h33, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM